

Informe

informe@ofluminense.com.br

CEF reduz juros e dá pausa em contratos

A Caixa Econômica Federal anunciou nesta quinta-feira (19) novas medidas de enfrentamento ao coronavírus. Segundo o banco, o objetivo é reduzir os impactos frente ao cenário de queda no índice de produtividade e diminuição da atividade econômica, causados pelas ações de contenção e temor à propagação do coronavírus. Concomitante à queda da taxa básica de juros, a Selic, o banco informou que reduziu as taxas de juros de linhas de crédito e ofereceu pausa por até 60 dias para contratos de pessoa física e jurídica, inclusive contratos habitacionais.

Da Lava Jato para o Covid-19

O procurador-geral da República, Augusto Aras, defendeu nesta quinta (19), por unanimidade, confirmar o dia 4 de abril como data limite para a filiação partidária de quem pretende concorrer às eleições municipais deste ano. O tribunal disse não ter o poder de alterar o calendário previsto pela legislação eleitoral.

ao novo coronavírus. Segundo Aras, o valor referente ao montante que seria destinado para a área da Educação, mas ainda não foi utilizado. A decisão cabe ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso. ■

Eleição: filiação até dia 4

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, hoje (19), por unanimidade, confirmar o dia 4 de abril como data limite para a filiação partidária de quem pretende concorrer às eleições municipais deste ano. O tribunal disse não ter o poder de alterar o calendário previsto pela legislação eleitoral.

Calendário não pode mudar

De acordo com o TSE, o calendário das eleições municipais está previsto na Lei das Eleições (9.504/1997) e que a Justiça Eleitoral não tem o poder de alterar as datas, sendo o prazo para filiação partidária "insuscetível de ser afastado" pelo tribunal, disse a presidente da Corte Eleitoral, ministra Rosa Weber.

Bancos podem ter novos horários

O Banco Central do Brasil determinou nesta quinta-feira (19) que os bancos ajustem seus horários de atendimento ao público nas agências. O BC recomenda "fortemente" que os clientes de produtos e serviços bancários utilizem preferencialmente os diferentes canais digitais disponíveis, como internet banking e aplicativos para smartphones e, se necessário, recorram aos caixas eletrônicos. Os clientes deverão ser informados pelos bancos sobre novos horários de funcionamento das suas agências, bem como outras medidas destinadas a evitar aglomerações de pessoas, mas sempre assegurando a prestação de serviços essenciais, informa o BC.

PIS/Pasep: último lote

Os últimos beneficiários do calendário 2019/2020 dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) começaram a receber nesta quinta (17) o abono salarial. O prazo máximo para sacar os recursos é 30 de junho de 2020.

Valores de R\$ 88 a R\$ 1.045

O último lote do atual calendário foi liberado para os trabalhadores nascidos em maio e junho, no caso do PIS. Para os servidores, o pagamento foi liberado para aqueles com inscrição final 8 e 9. Os valores variam de R\$ 88 a R\$ 1.045, de acordo com os dias trabalhados em 2018.

Consumo de luz deve aumentar

O consumo de eletricidade no Brasil registrou leve avanço de 0,4% nos primeiros quinze dias de março, na comparação com mesmo período do ano anterior, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em boletim nesta quinta-feira (19). Os dados vêm após retração na demanda por energia em janeiro e fevereiro, atribuída principalmente às menores temperaturas. O avanço do coronavírus tem levado empresas a adotar regimes de trabalho remoto, o que, segundo especialistas, deve ter efeitos negativos sobre a demanda por energia no Brasil, como já tem sido registrado em países europeus que impuseram medidas de isolamento social.

CURTAS

Para enfrentar o isolamento social causado pelo coronavírus, a Academia Brasileira de Letras (ABL) lançou hoje (19) o projeto #ABLEmSuaCasa, que ligará de forma virtual os acadêmicos aos brasileiros que cumprem quarentena em seus domicílios.

A ideia é levar a academia até o público por meio das redes sociais. Cada acadêmico, de modo muito livre, vai escolher uma abordagem, uma leitura. O primeiro projeto é o

#ABLEmSuaCasa, que está no ar no endereço eletrônico da instituição.

Enquanto Nélide Piñon e Merval Pereira fizeram leitura de obras de outros acadêmicos, o presidente da ABL, Marco Lucchesi, decidiu usar o piano para se comunicar com o público. Ele toca trecho de uma música atribuída ao compositor clássico alemão Beethoven que sua mãe tocava quando jovem para ele durante bombardeios na 2ª Guerra Mundial.

Seguro-desemprego para quem tem jornada reduzida

Governo anuncia benefício para quem recebe até dois salários mínimos

Os trabalhadores que ganham até dois salários mínimos e tiverem redução de salário e de jornada por causa da crise do coronavírus receberão a antecipação de parte do seguro-desemprego, anunciou nesta quinta-feira (19) o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco.

A complementação será equivalente a 25% do que o trabalhador teria direito mensalmente caso requeresse o seguro-desemprego. Segundo o Ministério da Economia, a medida custará R\$ 10 bilhões, que virão do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e beneficiará mais de 11 milhões de pessoas.

Por se tratar de uma antecipação do seguro-desemprego, o trabalhador receberá 75% do benefício quando for demitido.

Bianco também anunciou que o governo pretende arcar com os 15 primeiros dias de afastamento caso o empregado contraia a Covid-19. Atualmente, as duas primeiras semanas de afastamento são pagas pela empresa.

As mudanças, informou o secretário, serão enviadas ao Congresso Nacional por meio de projeto de lei.

Atendimento virtual - O governo também simplificará os protocolos e reforçará



Quem tiver redução de salário e de jornada de trabalho poderá requerer

o atendimento virtual nas agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Todos os serviços, inclusive as perícias médicas, passarão a ser remotas.

Segundo o secretário, o governo não restringirá o direito aos benefícios. Apenas tentará reduzir ao máximo a procura às agências do INSS. "O público que visita as agências é formado por pessoas doentes ou incapacitadas para o trabalho, pessoas com deficiência, idosos

e a população vulnerável do nosso país", explicou.

O atendimento remoto será reforçado. As agências manterão plantão reduzido apenas para orientação e esclarecimento sobre a forma de acesso aos canais de atendimento remoto. Em relação aos benefícios por incapacidade ou auxílio doença, o benefício será concedido com base apenas no atestado do médico particular.

O trabalhador com incapacidade ou doença poderá

enviar o atestado do médico particular no sistema Meu INSS, disponível na internet e por smartphone, depois de preencher um cadastro. A partir daí, o tratamento do benefício se dará sem a necessidade de perícia presencial enquanto durarem as restrições à circulação de pessoas. "Neste momento de crise, benefício será concedido rapidamente com base no atestado particular", assegurou Bianco.

O INSS dispensará exigências para resguardar o reconhecimento de direitos dos segurados e beneficiários, enquanto perdurar a emergência em saúde pública. Os servidores do órgão e os peritos médicos federais trabalharão a distância, sujeitos a metas de desempenho. Eles poderão reforçar a análise de benefícios para acelerar a concessão. Atualmente, explicou o Ministério da Economia, 90 dos 96 serviços do INSS podem ser requeridos e concedidos pelo 135 ou pelo aplicativo Meu INSS.

O Ministério da Economia orientou ainda os segurados do INSS a evitar sacar os benefícios no banco. O INSS permitirá os saques por terceiros, por meio de procuração pública, sem a necessidade de averbação no órgão. ■

BPC: bloqueio de pagamentos e suspensão adiados por 120 dias

Adiamento foi determinado para evitar aglomerações de beneficiários

O governo federal adiou por 120 dias o cronograma de bloqueio de pagamentos e de suspensão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) cujos beneficiários não realizaram inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). A portaria do Ministério da Cidadania foi publicada nesta quinta-feira (19) no Diário Oficial da União e faz parte das medidas para evitar a disseminação do novo coronavírus.

De acordo com a portaria, o adiamento foi determinado para evitar aglomerações de pessoas e que os beneficiários do BPC se submetam a ambientes que possam expô-los à infecção pelo vírus. A medida se aplica aos procedimentos com efeitos a partir de



Inscrição no Cadastro Único vai ficar para depois

março de 2020 previstos no cronograma do Ministério da Cidadania.

A inscrição no CadÚnico é obrigatória para beneficiários do BPC, e a regularização deve ser feita na prefeitura ou no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município. Para isso, o governo organizou o cronograma de acordo com a data de aniversário do beneficiário. Caso não seja feito o cadastro, o benefício é bloqueado.

O BPC é um recurso destinado a pessoas com deficiência ou acima de 65 anos que tenham renda familiar per capita de até um quarto de salário mínimo. No total, cerca de 4,4 milhões de pessoas recebem o auxílio mensal no valor de um salário mínimo. ■

Senado adota sessão remota a partir desta sexta-feira (20)

Presidente Davi Alcolumbre e senador Nelsinho Trad já contraíram o vírus

A partir desta sexta-feira (20), o Senado adotará o sistema de sessão remota, com senadores debatendo e votando matérias à distância, com uso de computador ou telefone celular. A primeira votação, já conhecida, é o pedido da Presidência da República para declaração de calamidade pública no país, aprovado nesta quarta-feira (18) pelos deputados. A segunda votação será a da Medida Provisória (MP) 899/2019, que trata da negociação de dívidas tributárias.

Com a MP, o governo quer estimular a regularização de débitos fiscais e também

conflitos existentes entre contribuintes e União. O governo espera regularizar a situação de 1,9 milhão de contribuintes, que devem R\$ 1,4 trilhão nessa modalidade. O texto também trata da negociação de contenciosos tributários em processos no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), que somam mais de R\$ 600 bilhões.

A votação da MP ocorrerá na próxima terça-feira (24), uma vez que, enquanto durar o sistema remoto de votação, só um item será votado por sessão. A medida tem validade de até 25 de março. Ain-

da não há definição de quais serão as votações seguintes no Senado.

O sistema de sessão remota foi adotado em virtude da epidemia de coronavírus no Brasil. Já são 621 casos do novo coronavírus (Covid-19) no Brasil, segundo último balanço do Ministério da Saúde. A doença, inclusive, já chegou ao Congresso Nacional. Os senadores Nelsinho Trad (PSD-MS) e Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidente da Casa, testaram positivo para o vírus. Não há previsão para que as sessões presenciais sejam retomadas. ■

Mais um da comitiva

O presidente da Agência Brasileira de Promoção à Exportação, Sérgio Segovia, teve resultado positivo no teste para o novo coronavírus. Ele é o 18º integrante da comitiva que viajou com o presidente Jair Bolsonaro aos Estados Unidos, há cerca de 10 dias, a ser infectado com o vírus. Os ministros Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional, e Bento Albuquerque, de Minas e Energia, também testaram positivo. Em sua live semanal transmitida pelo Facebook Bolsonaro disse que conversou com Segovia e atualizou a situação do general Heleno. ■